

dinamico, já por nós observados, porém que o considera de outro ponto de vista, pelo seu *aspecto mecanico*.

O *aspecto estatico* entende com as *formas* do ser e sua expressão é:  $(\alpha = \beta = \gamma) = \omega$ .

O *aspecto dinamico* entende com o tornar-se (evolução) das formas do ser e a sua expressão é:  $\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ .

O *aspecto mecanico* entende com a *essencia* da evolução das formas do ser e a sua expressão é uma linha: a espiral.

Deveis ter notado que, como são tres as formas ou fases de  $\omega$ , a Substancia: materia  $\gamma$ , energia  $\beta$ , espirito  $\alpha$ , assim também tres são os seus aspectos, que se podem considerar: 1. como *formas*; 2. como *fases*; 3. como *principio ou lei*. Estes tres aspectos são as tres dimensões da trindade da substancia: unidade trina, a tres dimensões. Quer dizer que o universo não é apenas uma grande *organização* de unidades e o funcionamento de um grande organismo de seres, mas, também, o *tornar-se*, o transformismo evolutivo desse organismo e de suas unidades; enfim, o principio, a lei que rege esse transformismo.

Com o estudo deste principio é que agora nos ocuparemos.

Uma lei perfeita e matematicamente exata preside ao eterno tornar-se do ser. A um principio unico obedece o universal transformismo evolutivo. Expor-vos-ei este principio, que se vos patenteará identico e constante na infinita multiplicidade das formas. Traçar-vos-ei a linha do seu tornar-se, a trajetoria da evolução, uma linha absolutamente tipica, que se pode chamar a matriz do transformismo universal, uma trajetoria que todos os fenomenos, ainda os mais dissemelhantes, seguem, no processo do seu desenvolvimento. Principio absoluto, trajetoria inviolavel. Todo fenomeno tem uma lei e essa lei é um ciclo. Todo fenomeno existe, desde que ha movimento de um ponto de partida para um ponto de chegada. Existir significa mover-se segundo essa linha de desenvolvimento, que é a trajetoria do ser.

## XXII — Aspecto mecanico do universo. — Fenomenogenia.

A *trajetoria tipica dos motos fenomenicos*, expressão sintética do transformismo deles, é a linha que já se vos depara em o mundo fisico, no nascimento da materia, linha das formações estelares (nebulosas) e planetarias, isto é, o vórtice, a espiral. Exprime ele a fenomenogenia e o seu estudo nos conduzirá a uma nova concepção cosmogonica.

Analise-lo, começando pelos conceitos mais elementares e avançando, ordenadamente, do simples para o complexo. Afim de darmos maior evidencia ao conceito, também o expressaremos por um diagrama.

A fig. 1 representa a lei do caminho ascensional da evolução, na sua expressão mais simples. A abscissa horizontal indica a progressão das unidades de tempo; a vertical a progressão dos graus de evolução. Isto se nos apresenta aqui na sua nota fundamental e com a característica dominante de caminho ascensional, linear e continuo (OX).

Algumas definições.

Por *evolução*, entendo o transformar-se da substancia desde a fase  $\gamma$  até á fase  $\beta$ ,  $\alpha$ , e, ainda, como veremos, a transformação que sofrem as formas individuadas, atravessando essas fases.

Por *tempo*, entendo aqui o ritmo, a medida do transformismo fenomenico, isto é, um tempo mais vasto e universal, do que o tempo em sentido restrito, que é a medida do vosso universo fisico e dinamico, o qual, no nível  $\alpha$ , desaparece; um tempo que é, onde haja um fenomeno, que subsiste em todos os níveis possiveis do ser, como passo assinalador do caminho da eterna transformação do todo.

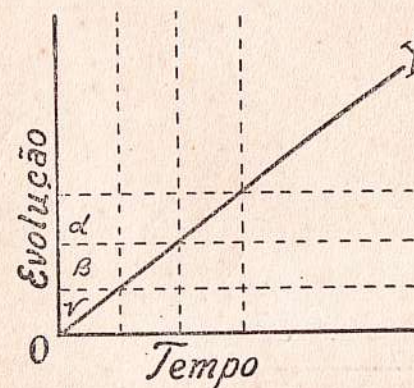


Fig. 1 — Diagrama da progressão evolutiva na sua mais simples expressão retilínea

Por *fenomeno*, entendo uma das infinitas formas individuadas da substancia, a sua transformação e a lei dessa transformação. Por exemplo: um tipo de corpo químico, de energia, de consciência, nos seus tres aspectos, estatico, dinamico, mecanico. Fenomeno é a palavra mais vasta, porque abrange tudo o que é e que, enquanto é, se transforma e se transforma segundo uma lei. No meu conceito, ser, jamais, significa parada, porém, sim, eterno tornar-se.

A fig. 1 é a expressão mais simples da marcha do fenomeno no tempo, isto é, da quantidade da sua progressão evolutiva, em relação á velocidade dessa progressão.



Esta e as expressões que se seguirão têm um significado universal. Necessário é, pois, para passar ao caso especial, ter em conta os graus de evolução peculiares á individuação fenomenica em aprego e da sua peculiar velocidade de progressão. Levando-se isto em conta, a linha é aplicavel a todos os fenomenos e as trajetórias que assinalaremos lhes são atribuíveis a todos. Contudo, para simplificar e ganhar em evidencia, tomarei agora em consideração, particularmente, um tipo de fenomeno, o mais amplo que conheceis, o maximo, por abranger todos os menores: o transformar-se da substancia, nas suas fases  $\gamma$ ,  $\beta$ ,  $\alpha$ , com o intento de dar-vos uma idéia mais exata do processo genetico do cosmos.

A fig. 2 exprime um conceito mais complexo.

Já dissemos que, no eterno respiro de  $\omega$ , a fase evolutiva é compensada por uma equivalente fase involutiva, que o vosso atual caminho ascendente,  $\gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$ , era precedido de um caminho inverso, descensional,  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma$ . Por isso, para que a expressão fique completa, a linha já traçada OX tem que ser precedida de uma linha oposta que, da mesma altura,  $\alpha$ , desce novamente a O.

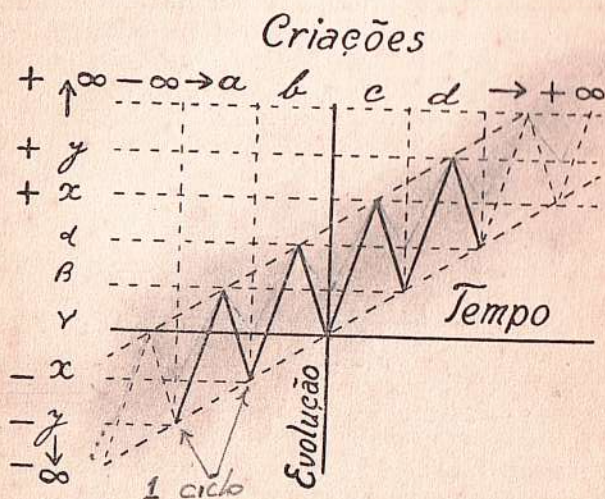


Fig. 2 — Analise da progressão em suas fases evolutivas e involutivas

Porém, quando vos expuz a grande equação da substancia e o seu aspecto dinamico:  $\omega = \alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \dots$ , sumariamente disse que o tornar-se volvia sobre si mesmo, porque, se então definisse com maior amplitude, teria produzido complicações e dúvidas, que somente agora podemos resolver, quando em particular observamos o aspecto mecanico do fenomeno.

Compreendeis que o absoluto não pode deixar de ser infinito em todas as direções, que somente no vosso relativo pode haver limites; que, se houvermos de pôr limites ao absoluto, esses limites nunca serão traçados por ele, mas unicamente pela insuficiencia do vosso órgão de apreciação, a razão; que o universo, não só se estenderá, infinito, em todas as direções possíveis, espaciais, temporais e conceptuais, como também que, em certo ponto, ele se velará á vossa visão insuficiente e se sumirá, para vós, no inconcebível.

As fases  $\alpha$ ,  $\beta$ ,  $\gamma$ , não exaurem todas as possibilidades do sêr. Elas são  $\omega$ , o vosso universo, o que vos é concebível; mas, além dessas, ha outras fases e outros universos, contíguos, comunicantes, porém, que para vós nada são, porque escapam ás vossas capacidades intelectivas. Essas fases se estenderão acima de  $\alpha$ , em progressão ascendente, para um infinito positivo, e abaixo de  $\gamma$ , em progressão descendente, para um infinito de sinal contrario.

Assim, a fig. 2 assume aspecto diverso do da precedente. Enquanto que a linha do tempo se estende horizontalmente de um  $-\infty$  para um  $+\infty$ , ilimitada nas duas direções, a linha da evolução se estende para cima e para baixo, para um  $+\infty$  e um  $-\infty$ . As fases  $\gamma$ ,  $\beta$ ,  $\alpha$ , seguir-se-ão, para cima, as fases evolutivas, que desconheceis,  $+x$ ,  $+y$ ,  $+z$ , etc., e, para baixo, as fases involutivas, que também ignorais,  $-x$ ,  $-y$ ,  $-z$ , etc., constituindo criações limitrofes (não em sentido espacial) de  $\omega$ .

O sistema, se bem de maiores amplitude e complicação do que o de  $\omega$ , igualmente se equilibra, porém, num equilíbrio mais dilatado e complexo. Apenas, como o ciclo  $\alpha \rightarrow \beta \rightarrow \gamma \rightarrow \beta \rightarrow \alpha$  não é a medida maxima do sêr, tampouco o é este outro ciclo maior, que representa tão só parte de um ciclo ainda mais vasto. Pois que, repito, não ha, nem pode haver, limite de maior ou menor, de simples e complexo, tudo se estende, sem principio, nem fim, nas infinitas possibilidades do infinito. Restrito é o vosso campo visual e não pode abarcar mais do que um trecho dessa trajetória maior, ao longo da qual se sucedem as criações e se escalonam os universos. Que, entretanto, isto não vos faça supor imperfeição, falta de equilibrio e ausencia de ordem, onde tudo se desenvolve segundo um principio unico e uma lei constante.

### XXIII — Formula da progressão evolutiva — Analise da progressão nos seus periodos.

Aprofundemos mais. Haveis de compreender que o sêr não pode ficar encerrado no ciclo de  $\omega$ , o vosso universo, dado pelas tres formas  $\beta$ ,  $\gamma$ ,  $\alpha$ ; que um eterno retorno sobre si mesmo seria

Absoluto e Infinito

Infinito Limites